Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: MUSICOTERAPIA E ESTRATÉGIAS PARA HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE PRONTO-ATENDIMENTO

Relatoria: Amanda Nogueira da Cruz
Joelyne Alves de Oliveira
Autores: Juliene dos Santos Nolêto
Ana Lívia Castelo Branco de Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A implantação do Sistema Único de Saúde oferece acesso integral, universal e gratuito nos serviços de saúde, incluindo suporte no cuidar. A alta demanda e a escassez de profissionais interfere na qualidade do atendimento. Tornou-se necessária a criação da Política Nacional de Humanização para uma melhor realização do acolhimento. Priorizando, os diferentes sujeitos no processo de saúde, no estabelecimento de vínculos solidários e na participação no processo de educação em saúde. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada no estágio na Unidade de Pronto Atendimento Assistencial (UPA) sobre o uso terapêutico da música e estratégias para a humanização na assistência. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por estudantes no estágio em Unidade de Pronto Atendimento Assistencial (UPA) na disciplina Fundamentação do Processo de Cuidar em Enfermagem II pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), no município de Floriano, PI. A experiência ocorreu nos meses de abril a junho de 2024. A atuação nos estágios voltadas para a assistência holística em urgência e emergência foi um dos diversos cenários vivenciados no ambiente do serviço de saúde. Resultados: O serviço de saúde sempre exigiu habilidades técnicas e procedimentos precisos. A patologia sempre foi o fator principal a ser considerado, fato evidenciado na assistência a Unidade de Pronto Atendimento Assistencial (UPA). A disciplina cursada é dividida em dois momentos: Fundamentação do Processo de Cuidar em Enfermagem I e II. No I, ensina a técnica. Porém, é no II que se é preparado para, de fato, encarar o paciente. Nos momentos vivenciados, percebeu-se que a alta demanda do serviço impedia que o princípio fundamental da enfermagem - o cuidar holístico - fosse, de fato, executado. Contudo, existiram alguns momentos que evidenciaram o cuidado em sua essência fundamental: enxergar o paciente muito além da sua patologia, tratamento ou sintomas. Entre eles: quando uma mãe que acompanhava a filha que havia cometido automutilação foi acalmada, quando o docente distraiu um paciente a questionando que tipo de música gostava de ouvir, quando levaram um violão e todos os pacientes ficaram felizes e quando cada discente conversava e acalmava cada paciente. Considerações finais: Todas as experiências contribuíram para perceber que a humanização da assistência auxilia nos atendimentos, na promoção da saúde e na melhor adesão aos tratamentos.